

Revista mv&z celebra 20 anos de existência

Periódico se consolida como importante espaço para que médicos-veterinários e zootecnistas relatem suas experiências e vivências



Há duas décadas, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) dava um passo audacioso rumo à educação continuada, ao lançar a sua primeira revista técnico-científica. Com o objetivo de levar conhecimento a médicos-veterinários e zootecnistas por meio da publicação de artigos acadêmicos elaborados por profissionais brasileiros e estrangeiros, a revista consolidou-se como um importante instrumento de transferência de informação e de atualização.

Criada durante a gestão do Dr. José Alberto Pereira da Silva, a publicação recebeu como primeiro nome *Revista de Educação Continuada do CRMV-SP*. De 1998 a 2005, publicou 187 trabalhos, distribuídos em 8 volumes e 17 fascículos. Os editores científicos que contribuíram nesta época foram os médicos-veterinários Armen Thomassian (1998 a 2002), Aparecido Antonio Camacho (2002) e Flavio Prada (2003 a 2005).

Entre os anos de 2006 e 2010, a revista foi desativada. Nesse período, foi criada uma comissão editorial para viabilizar a reorganização da publicação. O grupo de trabalho

era constituído pelos médicos-veterinários Iveraldo dos Santos Dutra, Sílvio Arruda Vasconcellos, Mário Eduardo Pulga, José Rafael Módolo e Raul José Silva Girio. Para que a revista fosse reativada, houve grande estímulo também dos membros da Academia Paulista de Medicina Veterinária (Apamvet), que se comprometeram com a tarefa de revisar os trabalhos submetidos ao periódico.

Em 2011, sob a presidência do médico-veterinário Francisco Cavalcanti de Almeida, a publicação retomou a sua produção, recebendo um novo ISSN e passando a se chamar *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (mv&z)*. No mesmo ano, o CRMV-SP firmou parceria com a Biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, que ficou incumbida de efetuar a normalização bibliográfica dos trabalhos, e passou a disponibilizar os artigos em versão on-line, na Biblioteca Virtual em Medicina Veterinária e Zootecnia (BVS-VET), por meio de um convênio firmado entre o Conselho e a Fundação Medicina Veterinária (Fumvet).

Além dos artigos acadêmicos, a *mv&z* também passou a publicar pesquisas apresentadas em congressos e simpósios em suas diferentes formas de apresentação: resumos simples, expandidos e trabalhos completos. “Apesar dos estudos já passarem por análises prévias dos comitês científicos dos respectivos eventos, optamos por encaminhá-los para reavaliação da comissão editorial da Revista. A publicação de resumos amplia a divulgação dos trabalhos, que, sem tal procedimento, ficaria restrita aos profissionais que participaram dos encontros científicos. Destaque-se também que todos os resumos são indexados e podem ser acessados pela BVS-VET. Já disponibilizamos trabalhos apresentados em 25 eventos”, disse o editor científico da Revista, Dr. Silvio Arruda Vasconcellos.

O periódico começa então a vivenciar um processo de profissionalização de suas atividades. O gerenciamento do fluxo de artigos e dos procedimentos para viabilizar a publicação, como diagramação, impressão e distribuição, passou a ser realizado por uma equipe de comunicação. Até 2017, foram publicados 15 volumes, 38 fascículos e 287 artigos. Por meio da publicação on-line na BVS-VET, pesquisadores de diversas partes do mundo, como Estados Unidos, Portugal, Colômbia, Espanha, entre outros, também puderam acessar os trabalhos.

O presidente do CRMV-SP, Mário Eduardo Pulga, acredita que a publicação do periódico é necessária para o compartilhamento de boas práticas profissionais. “A cada nova edição, a Revista *mv&z* vem ganhando mais reconhecimento. O retorno que recebemos dos profissionais confirma o propósito para o qual a revista foi criada. Essa expansão indica um crescimento na produção acadêmica e o empenho de graduandos, docentes e profissionais, além de uma maior preocupação com a publicação das pesquisas coletivas e individuais”, disse.

Como as universidades e institutos de pesquisa produzem trabalhos estritamente científicos, Vasconcellos enfatiza que o objetivo da *mv&z* é contribuir para a atualização técnica dos profissionais, pautando-se na qualidade das produções e seguindo critérios de avaliação previamente definidos, conforme as Normas de Publicação, a fim de transformar este veículo em um periódico respeitado e reconhecido nas áreas da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

“Entendemos que a produção técnico-científica é essencial ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social. Este é um momento especial, 20 anos se passaram e temos expectativas muito positivas para o futuro”, enfatizou o vice-presidente do Conselho, Odemilson Donizete Mossero.

Áreas de conhecimento

Durante os sete primeiros anos de publicação da Revista, a área de conhecimento que recebeu o maior número de artigos científicos foi a de grandes e médios animais.

Após a reativação, a área de pequenos animais passou a registrar maior interesse por partes dos pesquisadores.

Vasconcellos acredita que o predomínio de trabalhos relacionados à área de pequenos animais se deve ao aumento do número de cursos de graduação em Medicina Veterinária, observado no Brasil nos últimos anos, e à maior quantidade de profissionais interessados em atuar com animais de companhia. “Talvez porque esta área da profissão seja a mais conhecida e reconhecida pela sociedade e a que mais tem motivado a escolha dos jovens que optam por ser médicos-veterinários”, pondera.

Com publicação quadrimestral, a *mv&z* se consolida como um importante veículo para que médicos-veterinários e zootecnistas relatem suas experiências e vivências.

TABELA 1 - EDITORES CIENTÍFICOS DA MV&Z POR PERÍODO DE ATUAÇÃO

1998 a 2001	Armen Thomassian
2002	Aparecido Antonio Camacho
2003 a 2005	Flávio Prada
2011 até o momento	Silvio Arruda Vasconcellos

TABELA 2 - NÚMERO DE TRABALHOS PUBLICADOS NA MV&Z SEGUNDO VOLUME, ANO DE PUBLICAÇÃO E NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS EXPRESSOS EM FREQUÊNCIA ABSOLUTA E ACUMULADA (1998 A 2018)

Volume	Ano	Nº de artigos publicados	Frequência acumulada
1	1998	8	8
2	1999	30	38
3	2000	27	65
4	2001	32	97
5	2002	49	146
6	2003	10	156
7	2004	11	167
8	2005	20	187
9	2011	13	200
10	2012	9	209
11	2013	15	224
12	2014	12	236
13	2015	13	249
14	2016	17	266
15	2017	21	287
16	2018 (até março)	6	293

TABELA 3 - FLUXO DE TRABALHOS NA MV&Z ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2017

	Trabalhos submetidos	Trabalhos recusados	Trabalhos publicados
2011	16	3	13
2012	11	2	9
2013	23	8	15
2014	32	8	12
2015	20	13	13
2016	52	16	17
2017	52	15	21

Pixabay



Pixabay



A diversidade de vínculo dos autores dos trabalhos submetidos demonstra a qualidade e o respeito que a revista conquistou junto aos profissionais. “Autônomos, residentes, pós-graduandos, bolsistas de iniciação científica e pesquisadores de universidades ou de outros institutos de pesquisa do estado e de outras regiões do País demonstram que a *mv&z* é um veículo importante e necessário para o aprimoramento de experiências técnicas e científicas de médicos-veterinários e zootecnistas”, afirma Vasconcellos.

Contribuições à ciência

As revistas técnico-científicas impressas ou eletrônicas são consideradas o modo mais rápido para os profissionais fazerem circular e tornar visíveis os resultados de suas experiências. O principal critério de existência desse tipo de periódico é ter como objetivo ampliar os conhecimentos de uma área do saber. A publicação deve contar também com um comitê editorial de especialistas capazes de assegurar um alto nível de publicações, ser aberto a contribuições externas para garantir qualidade e competitividade e ser indexado.

Indexada na base de dados da Biblioteca Nacional de Agricultura (Binagri), a Revista *mzez* conta com colaborações de estrutura livre, nos formatos: revisão, técnico, relato de caso e ensaio. O processo inicia-se com a submissão voluntária de pedido de avaliação por parte do(s) autor(es) e segue para as etapas de avaliação, realizada pelo corpo editorial da revista. “A Apamvet é uma grande parceria e tem participado ativamente desde a reativação do periódico. A colaboração dos revisores é fundamental para o sucesso e profissionalização da *mv&z*”, enfatiza Silvio Arruda Vasconcellos.

Flávio Massone, médico-veterinário e um dos revisores do periódico, acredita que a importância de uma revista científica se dá ao longo dos anos e se desenvolve graças ao empenho e dedicação de seu diretor científico, do corpo de revisores e de todos os que atuam na produção. “Este trabalho requer dinamismo e amadurecimento, o que ocorre com o tempo, pois são assuntos que devem ser muito bem escolhidos para que a publicação não caia na monotonia”, conta. Para Maurício Richieri, médico-veterinário com pós-graduação em Anatomia e Cirurgia de Pequenos Animais, autor do artigo “Projeção retal de inrusseuscepcao ileo ceco colica - Relato de caso”, publicado no Vol. 15, nº 3, 2017, ter um trabalho publicado em uma revista científica do maior órgão de classe da Medicina Veterinária do País representa amadurecimento e responsabilidade profissional. “Este é um espaço importante, pois temos a oportunidade de levar conhecimento aos nossos colegas”.

Manter a regularidade e seguir com o padrão de qualidade dos artigos publicados é o mote principal da publicação para os próximos anos. Os próximos desafios a alcançar são a obtenção de registro da revista on-line e a reativação da indexação no Centro Internacional de Biociência Agrícola – Centre for Agriculture and Biosciences International (CABI). 🌐

TABELA 4 - NÚMERO DE TRABALHOS PUBLICADOS NA MV&Z POR ÁREA DE CONHECIMENTO – 1998 A 2005

Área de Conhecimento	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Grande e médios animais	5	11	11	15	15	-	-	-	57
Pequenos animais	1	5	5	9	14	-	-	-	34
Silvestres	1	4	1	2		-	-	-	8
Geral	1	8	-	-		-	-	-	9
Avicultura	-	1	-	-		-	-	-	1
Piscicultura	-	1	-	-		-	-	-	1
Nutrição animal	-	-	1	-	3	1	1	1	7
MV esportiva	-	-	2	-		-	-	-	2
Inspeção saúde pública	-	-	4			-	-	-	4
Legislação e ética	-	-	2		2	-	-	-	4
Toxicologia	-	-	1	1	2	-	-	-	4
Ornitopatologia e saúde pública	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Inspeção e tecnologia	-	-	-	3	-	-	-	-	3
Epidemiologia e economia	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Clínica Médica-Veterinária	-	-	-	-	-	4	2	3	9
Cirurgia veterinária	-	-	-	-	-	3	3	8	14
Medicina Veterinária preventiva	-	-	-	-	7	1	1	1	10
Morfologia animal e comparada	-	-	-	-	1	1		4	6
Reprodução animal	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Educação e ensino	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Patologia geral	-	-	-	-	2	-	-	1	3
Planejamento e organização de serviços veterinários	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Anestesiologia	-	-	-	-	3	-	-	-	3
Bem-estar animal	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reprodução	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	8	30	27	32	49	10	11	20	187

TABELA 5 - NÚMERO DE TRABALHOS PUBLICADOS NA MV&Z POR ÁREA DE CONHECIMENTO – 2011 A 2017

Área de Conhecimento	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Bem-estar animal	0	0	1	1	0	0	0	2
Clínica de pequenos	2	1	6	4	9	7	6	35
Medicina Veterinária preventiva	0	0	1	2	0	2	4	9
Zoonoses, Inspeção, Higiene alimentar e Saúde Pública	3	4	3	2	0	3	6	21
Reprodução animal, Grandes animais, Zootecnia e Aquicultura	7	4	3	3	2	2	2	23
Patologia Médica-Veterinária	0	0	1	0	0	0	0	1
Educação	1	0	0	0	2	1	0	4
Silvestres	0	0	0	0	0	1	1	2
Anestesia	0	0	0	0	0	1	2	3
Total	13	9	15	12	13	17	21	100

FIGURA 1 - ACESSOS DA REVISTA MV&Z VIA BVS-VET – PERÍODO: 05/2014 A 05/2018



FIGURA 2 - PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE ACESSOS DA MV&Z – PERÍODO: 05/2014 A 05/2018

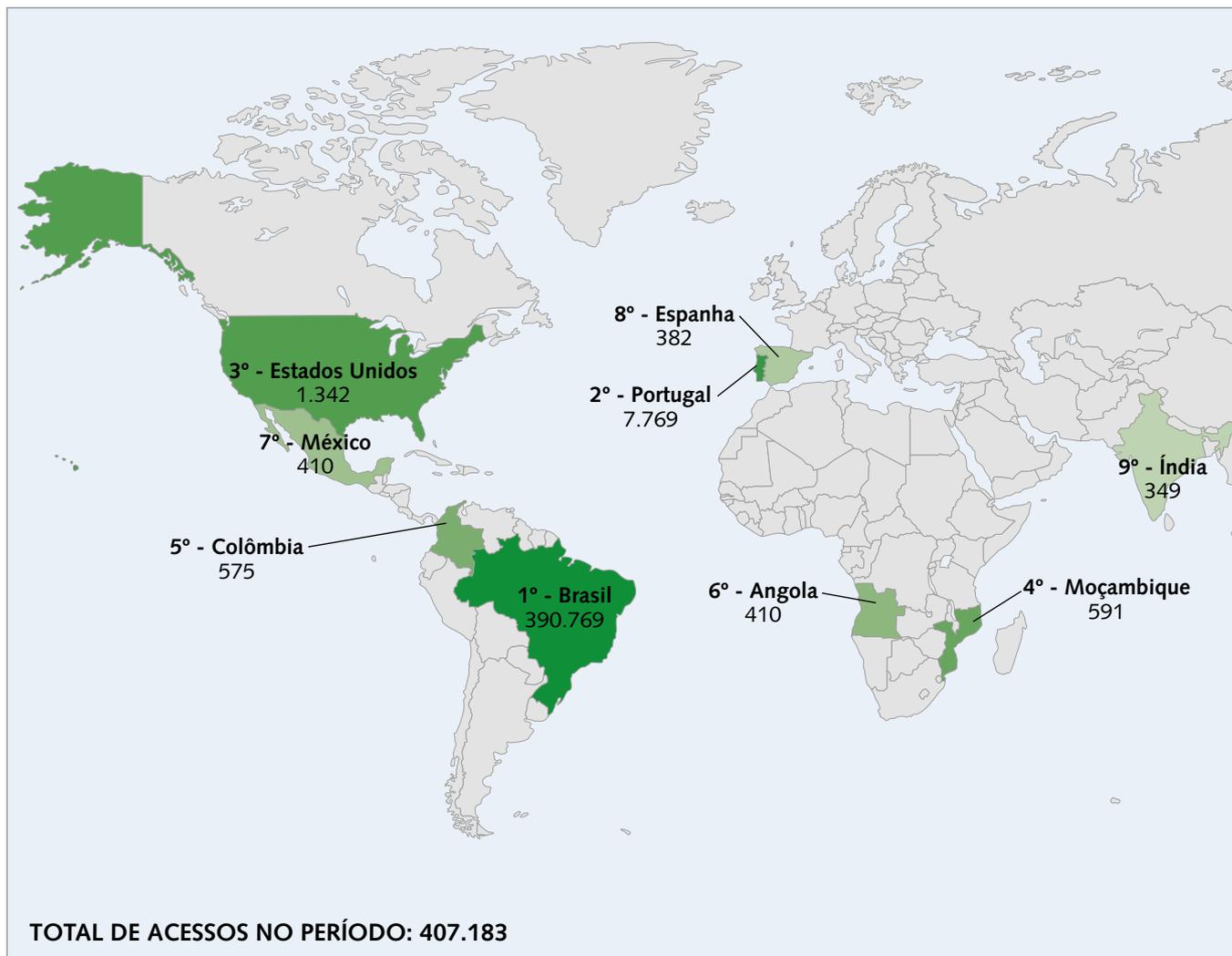


FIGURA 3 - CIDADES COM MAIOR NÚMERO DE ACESSOS DA MV&Z – PERÍODO: 05/2014 A 05/2018

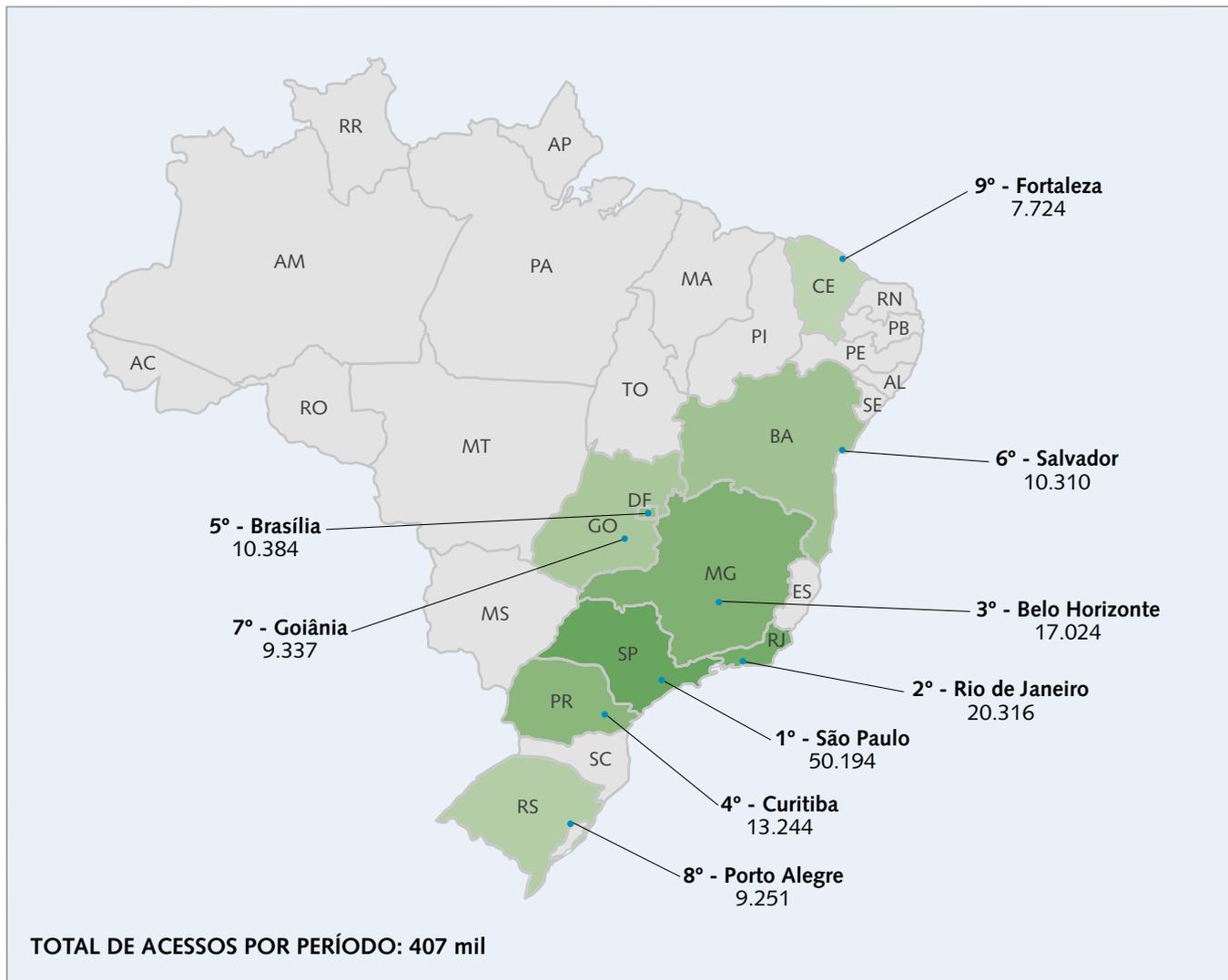


TABELA 6 - PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE ACESSOS DA REVISTA MV&Z EM 2017

1	Brasil	120.503
2	Portugal	2.556
3	Estados Unidos	346
4	Colômbia	148
5	Moçambique	143
6	Espanha	121
7	México	109
8	Angola	86
9	Argentina	74

TABELA 7 - CIDADES COM MAIOR NÚMERO DE ACESSOS DA REVISTA MV&Z EM 2017

1	São Paulo	14.771
2	Rio de Janeiro	5.834
3	Belo Horizonte	4.783
4	Curitiba	4.387
5	Brasília	3.270
6	Salvador	2.983
7	Porto Alegre	2.917
8	Goiânia	2.606
9	Campinas	2.343